# Tropas e alianças de Alexandre de Moraes

Justiça Eleitoral investe em tecnologia, segurança jurídica e apoios institucionais para comandar o pleito de 2022. Na linha de frente, um exército de 1,7 milhão de mesários, quase metade voluntários. Na retaguarda, as presidentes do STF e do STJ

» LUANA PATRIOLINO

iante das eleições mais ten-sas desde a redemocratiza-ção, o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estabeleceu uma blindagem ainda mais robusta ao processo eleitoral ao Judiciário brasileiro. A quan-tidade recorde de mesários volun-rifose iá indica, a redo da proteció tários já indica a rede de proteção em torno do sistema. Neste ano, o

em tomo do sistema. Neste ano, o número quase dobrou em relação a 20 18 — serão 830 mil participan-tes, aumento de 48%. Ao todo, 1,7 milhão de me-sários foram convocados para comparecer à seções eleitorais, neste ano. Entre eles, 52% foram nomeados pela Justiça Eleitoral, enquanto 48% se candidataram para atuse no vontade própria para atuar por vontade própria. De acordo com o último relató

rio Justiça em Números, divulgado rio lustiça em Números, divulgado pelo Conselho Nacional de lustiça (CNI) na ditima quinta-feira, a lustiça Eleitoral recine uma força de trabalho de 31.251 pessoas, sendo 20.823 servidores, 7.608 auxiliares c.2220 juizse. Os dados são relativos ao ano de 2021. Segundo o documento, o investimento anual é de mais de 183 milhões anesas em tecno.

187 milhões apenas em tecno logia, o que corresponde a um terço do total. Além disso, o TSE terço do total. Além disso, o TSE conta com mais 2.278 pessoas em seu quadro, a um custo de R\$ 130 milhões em informática. O orçamento da Justiça Eleitoral ultrapassa R\$ 65 librões por ano. Fernando Xavier, CEO da Buscaluris, destaca que o investimento é fundamental para garantir a lisura do sistema de votação. Existem a devotação. Existem conservador de la compara de la comparación de la comp

cursos e muitas pessoas envolvidas cursos e muitas pessoas envolvidas para garantir que o processo eleitoral ocorra de forma segura. En 2022, serío mais de 1.7 milia En 2022, esró mais de 1.7 milia En 2022, está en 2022,

criação de núcleos de inteligên-cia e tem reforçado as campa-nhas de proteção às urmas ele-trônicas. A estrutura é uma das maiores montadas no país. Várias medidas já foram apro-adas pelo Tile Visando à seguran-ça dos eleitores e das seções eleito-rais nos dias de votação em primeiro e segundo turnos. Estão probis-dos o porte de armas a menos de 100 metros dos locais de votação e a entrada, na cabine da uma elee a entrada, na cabine da urna ele

ea entinda, na cabine da uma ele-trónica, com telefone celular.

Desde que foi elefto, pessi-cian la fisician as electros de 2018
— nunca comprovada — e que a chapa dele teria ganhado em pri-meiro tumo contra fernando Ha-didad (PT). O chefe do Executivo chegou a sugerir que as l'orças Ar-madas fizosser muns apuração pa-ralela nas eleções deste ano, cau-sando, mais uma vez, atrito entre os Poderes. É esse clima de belige-fanica que o TSE quer conter, com a ajuda de outras instituções. A rede de proteção começou a

a ajuda de outras instituições. A rede de proteção começou a ser estruturada ainda na gestão do ministro Luís Roberto Barro-sos. Em setembro do ano passa-do, o magistrado nomeou uma comissão com o objetivo de au-mentar a participação de espe-cialistas, representantes da so-ciedade civil e instituições públi-cas na fiscalização a auditoria do



O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, investiu em inteligência para identificar ameaças ao processo eleitoral e à segurança das urnas





Deve-se assegurar que o Sistema Judiciário tenha poder para frear exorbitações tanto do Legislativo quanto do Executivo. Ou seja, precisa ter uma última chancela para acões autoritárias"

André Rosa,

Temendo a repetição da onda de fake news vista do último pleito presidencial, o ludiciário também investilu criação de programas para educar a população a respeito do perigo das notícias falsas. Na logistão do ministro Edson Fasis. Na logistão do ministro Edson Fasis. Na logistão do ministro Edson Fasis. Por mote reportado a aposto de 2023, o TSC mas princípais midias digitais, que a coma sprincípais midias digitais, que presente de deforde de servicio de servicio de la consenio del la consenio de la consenio del la consenio de la consenio del la consenio de la consenio passaram a defender com mais frequência a integridade do siste-

frequência a integridade do siste-ma publicamente.
Fontes ouvidas pelo Correio confirmaram que o tribunal tem um plano pronto para condu-zir as eleções de outubro com o menor nível de turbulência pos-sível, e para prevenir a lustica em caso de cenários extremos. Bol-sonaro já afirmou, em ocasios passadas, que não iria aceitar o resultado do neito, caso não lhe resultado do pleito, caso não lhe

O TSE também já tem engati-O 15E tambem ja tem engati-hadas reações e segurança jurí-dica em caso de ações de parti-dos com pedidos de impugna-ção da candidatura ou de cas-sação de chapa.

O consultor político Bruno Scobino, da Acrópole Relações Governamentas, ressalta que o Judiciário, ao Jado do Executivo e

ria do STI está a mir

ludiciário, ao lado do Executivo e do Legislativo, deve estar preparado para preservar o Estado Democrático de Direido. "Uma de suas responsabilidades é regular o que as outras esferas de poder político podem ou não fazer, com a finalidade de impedir que o Estado to nea ações inconstitucionais ou, até mesmo, autocráticas", destacou. Scobino citou o papel moderador dos tribunais superiores, que devem estar atentos a qualquer inconstitucionalidade ou

quer inconstitucionalidade ou abuso de poder. "Essa é a ação

que o Judiciário deve cumprir quando acha necessário, assim como teorizado por Montes-quieu, autor iluminista e pai da separação de Poderes", pontuou. O cientista político André Ro-sa partilha do mesmo entendi-mento sobre o papel dos magis-trados. "Deves-e assegurar que o Sistema Judiciário tenha po-der para freas expelitacios teno Sistema Judiciario tenna po-der para frear exorbitações tan-to do Legislativo quanto do Exe-cutivo. Ou seja, precisa ter uma última chancela ante ações au-toritárias", reiterou.

# Mulheres no comando

Os personagens que estarão à frente da Justiça durante o plei-to traçam estratégias para prote-ger a lisura do sistema de vota-

# Time escalado

- » Cármen Lúcia STF
  » Mauro Campbell Marques
  (Corregedor) STJ
  » Benedito Gonçalves STJ
  » Sérgio Silveira Banhos —
  Jurista
  » Carlos Horbach Jurista

- » André Luiz de Almeida Mendonca STF

- » André Luiz de rom... Mendonça STF » Raul Araújo Filho STJ » Paulo de Tarso °anseverino STJ Sanseverino — STJ » Maria Claudia Bucchianeri

(STF) vai ser chefiado pela minis-tra Rosa Weber, a partir do dia 12 de setembro. O Superior Tribunal de Justi-

ça (STI) também tem um nome que ficará à frente da Corte du-rante as eleições. Maria There-za de Assis Moura foi escolhida za de Assis Moura foi escolhida para ocupar o cargo no biênio 2022/2024. Ela é a segunda muher a presidir o STI na história. Luis Felipe Salomão foi designado para atuar como corregedor Nacional de lustiça, e o ministro Og Fernandes é o vice-presidente.

O TSE, tribunal máximo para se user se trabala de la suria de la compara de la comp

ra as questões relacionadas às eleições, conta com sete ministros efetivos, sendo três oriundos do STE, dois escolhidos dentre os membros do STI, e dois juristas. Atualmente, a Corte também tem cinco magistrados substitutos, estabelecidos pelos os mesmos critérios (comira no quadro acima).

Os magistrados têm lidado com uma guerra juridica entre os candidatos. Desde o início da campanha, a Corte passou a receber inúmeros pedidos so-

da campanha, a Corte passou a receber inúmeros pedidos so-bre supostas irregularidades dos presidenciáveis, principalmen-to, a respeito do comportamen-to nas redes sociais. São alegadas ofensas à honra, desinformação e propagandas irregulares. Um dos casos de maior reper-cussão foi o da primeira-dama Michelle Bolsonaro. A ministra Michelle Bolsonaro. A ministra María Claudía Bucchianeri sus-pendeu, na semana passada, a

Maria Claudia Bucchianeri sus-pendeu, na semana passada, a exibição do comercial eleitoral do presidente no qual a mulher do candidato fala sobre a trans-posição do Rio São Francisco por 30 segundos. O argumento foi que a aparição extrapolou o li-mite de 25% do tempo total des-tinado a apoiador em propagan-da eleitoral gratuita. O TSE também determinou a remoção de uma publicação do

O TSE também determinou a remoção de uma publicação do Partido da Causa Operária (PCO) que associava a camidata à presidência Simone Tebet (MDB) à morte de indígenas. A Corte ainda negou um pedido da coligação do presidenciável Luiz Inacio Lula da Silva (PT) para a remoção de videos do Tikfok e do Facebook de botismanistas. A defesa do petista alegou que o conteúdo tem desinformação para "manipular a sinformação para "manipular a opinião pública".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 2